

<b>Supletivo</b>	
- 1ª Etapa	30 alunos
- 2ª Etapa	15 alunos
- Alfabetização	15 alunos
<b>TOTAL</b>	<b>60 alunos</b>
<b>TOTAL DE ALUNOS: 247</b>	
<b>TOTAL DE PROFESSORES: 12</b>	

O distrito possui, no setor de saúde, um posto médico (Foto 9) mantido pelo Estado; um prédio, em alvenaria, onde funciona o RURAP – Instituto de Desenvolvimento do Amapá, que desenvolve assistência técnica aos produtores da região.

A maior atividade exercida pela comunidade está voltada para o extrativismo vegetal, com a colheita de Castanha do Brasil. Segundo o Sr. ARGEMIRO DA SILVA FILHO, Presidente da Associação dos Agricultores Rurais do Distrito de Água Branca, a expectativa de produção desta amêndoa, em 1998, é da ordem de 9.000 hectolitros. A comercialização é de R\$12,00/hectolitro, em Água Branca. Outras culturas como milho, mandioca e abóbora, são produzidas e abastecem o consumo local, Laranjal do Jari e a Capital do Estado. O Distrito de Água Branca possui um sistema de energia elétrica precário, devido a constante falta de óleo diesel para movimentação de um grupo gerador mantido pela Prefeitura do município. Na escola e no posto de saúde existe o sistema de placas solar que fornecem a energia necessária.

O contato com a sede do município é feito, via rodoviária, em ônibus ou perua VAN, proveniente de Macapá ou em veículos particulares, através da BR-156.

O senhor LUIS BATISTA é o Agente Distrital nomeado pelo Prefeito de Laranjal do Jari.

## **6. USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL**

### **6.1 Generalidades**

Os dados constantes do presente relato foram obtidos a partir de interpretações de dados bibliográficos existentes na CPRM - Superintendência Regional de Belém, por interpretação de imagens de radar e satélite Landsat, nas escalas 1:100.000 e 1:250.000, bem como pela compilação de dados existentes, em instituições federais, estaduais e municipais, além de trabalhos de campo..



Foto 09 - Vista do Posto de Saúde do Distrito de Água Branca do Cajari.

O Espaço Municipal de Laranjal do Jari foi dividido em Áreas Antrópicas, Áreas de Vegetação Nativa, Áreas compostas por Acidentes Geográficos e Áreas Especiais.

## **6.2. Áreas Antrópicas**

Sob este título encontram-se as áreas modificadas pela ação direta do homem, correspondendo em torno de 18,75 Km<sup>2</sup> (0,058 % de todo o espaço municipal de Laranjal do Jari). Estas áreas estão localizadas, predominantemente, na região Sul do município, próximas a sede onde se concentra o maior contingente humano.

### **6.2.1. Áreas Urbanas**

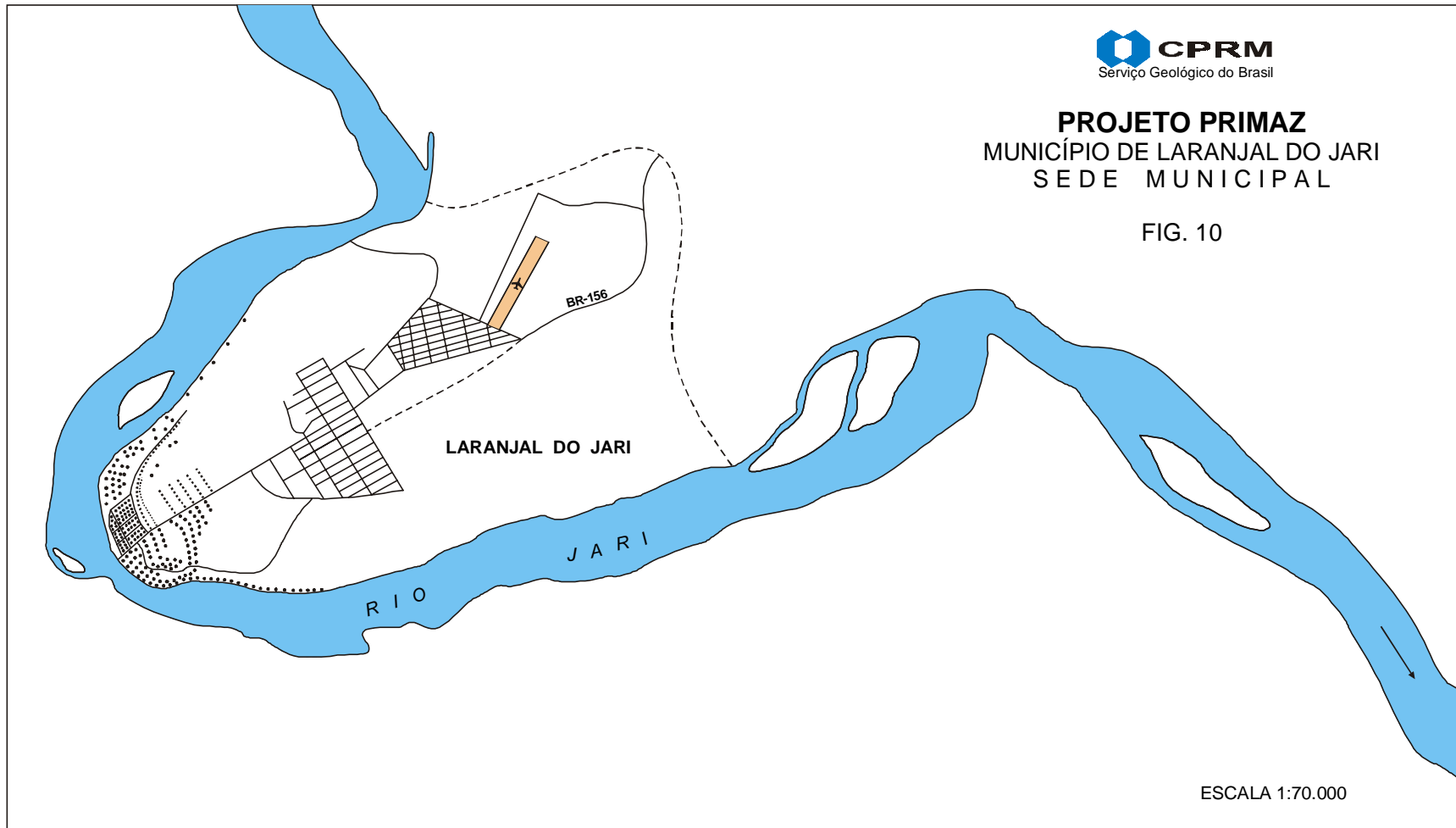
A sede municipal (Figura 10) é considerada como a principal área urbana, com 18,75 Km<sup>2</sup>, o que corresponde a 0,058% de toda a área do município, e está localizada à margem esquerda do rio Jari, na região Sul do Estado.

As coordenadas da parte central do núcleo urbano, correspondentes ao prédio da Prefeitura Municipal, são, respectivamente, 00<sup>o</sup>50'51"S e 52<sup>o</sup>31'41"WGr.

Para o cálculo da área urbana foram utilizadas imagens de radar, na escala 1:250.000; satélite (no ZEE, em Macapá); base cartográfica e planta urbana do município.

**PROJETO PRIMAZ**  
MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI  
SEDE MUNICIPAL

FIG. 10



### **6.2.2. Desmatamentos**

As áreas desmatadas (Figura 11), estão restritas a pontos isolados, na zona rural, o que confere ao município um considerável percentual intacto em seu território.

### **6.3. Áreas Especiais**

No município existem quatro áreas, que são aqui consideradas especiais, por apresentarem pontos importantes na região (Figura 12).

A Área Indígena Tumucumaque, ocorre na porção mais ocidental do Estado do Amapá, na fronteira com o Estado do Pará, apresenta uma superfície de 600 Km<sup>2</sup>, que corresponde a 1,86% do espaço municipal.

A Área Indígena Waiãpi, com 3.600 Km<sup>2</sup> de área (somente a parte do município), corresponde a 11,19% do espaço municipal, está localizada nos limites com os municípios de Pedra Branca do Amapari e Mazagão.

A Estação Ecológica do Jari, com uma área de 750 Km<sup>2</sup>, equivalente a 2,33% do espaço municipal, está situada na margem esquerda do rio Jari.

A Reserva Extrativista do rio Cajari, ocupando uma área (no município) de 1.475 Km<sup>2</sup>, equivalente a 4,59% do espaço municipal, está situada nos limites com o município de Mazagão.

### **6.4. Vegetação Nativa**

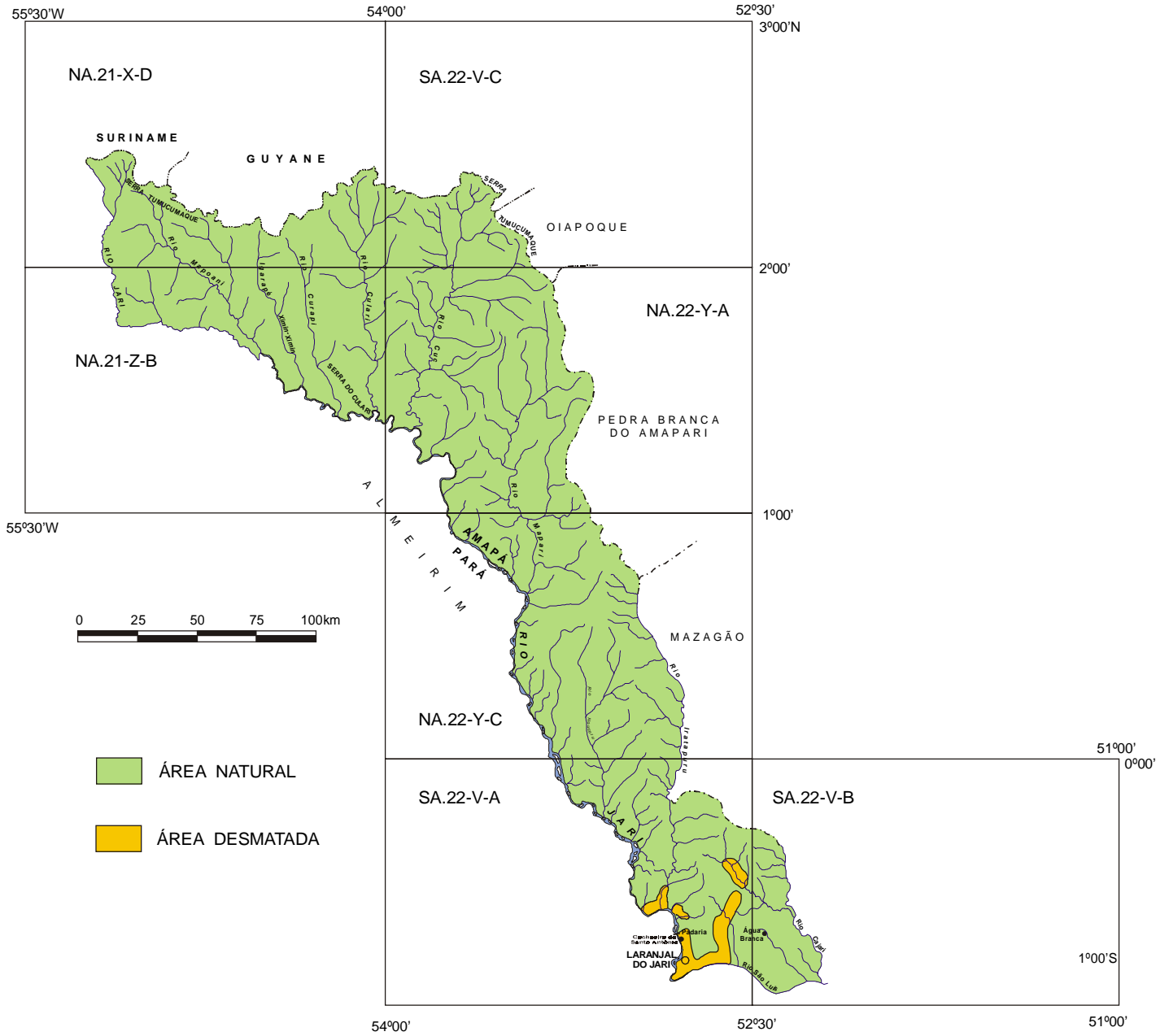
As áreas cobertas pela vegetação nativa, compreendem cerca de 25.722,54 Km<sup>2</sup>, o que corresponde a um percentual de 79,96 % de todo o espaço municipal.

#### **6.4.1. Floresta**

A área do Município de Laranjal do Jari, à exceção das zonas das planícies aluviais, é composta por floresta densa constituída por árvores de grande porte como a sumaúma, a acariquara, o anjelim, o mogno, o cedro, o acapu, etc.

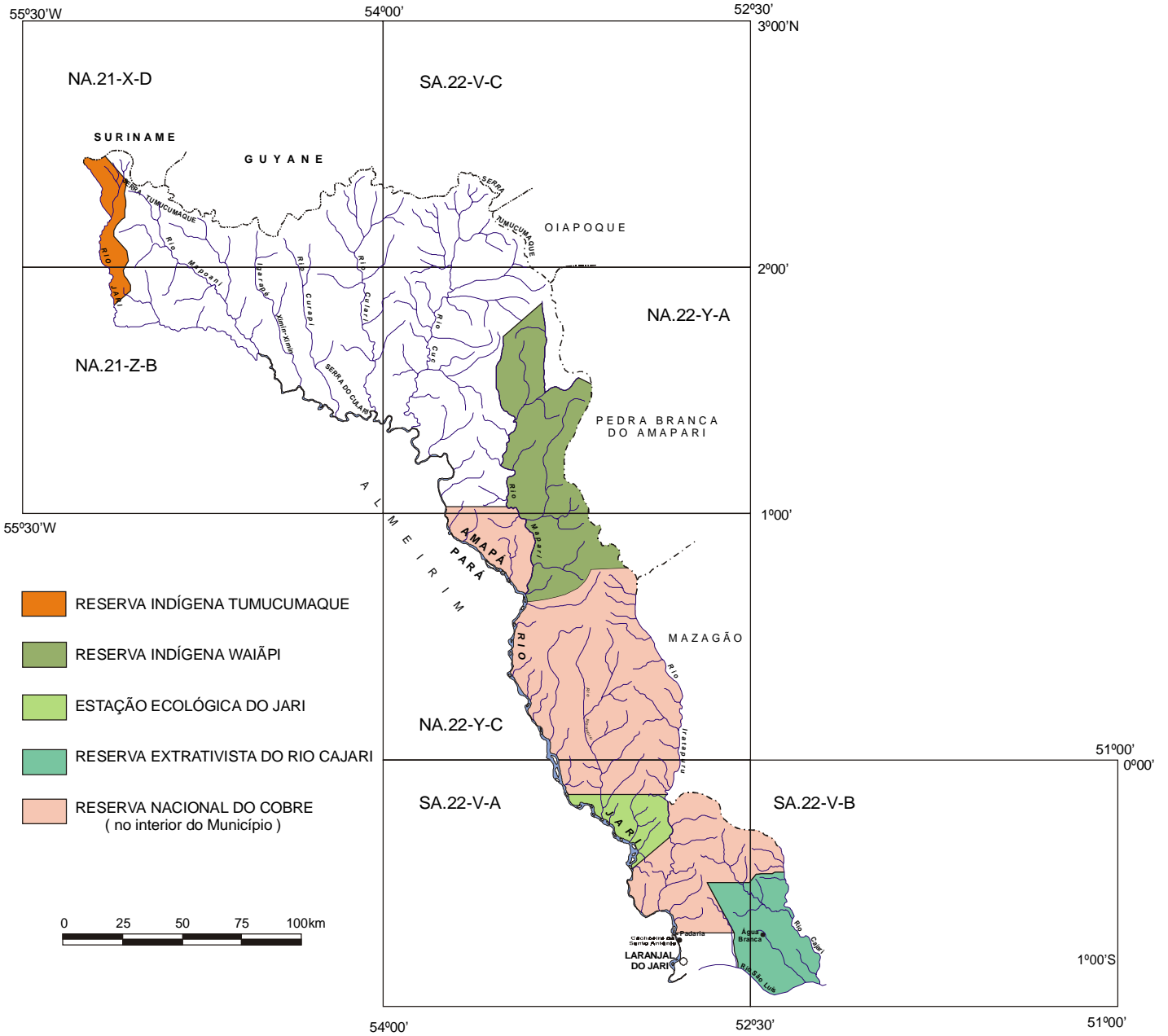
### **6.5. Acidentes Geográficos**

Desse contexto, fazem parte a extensa rede que drena a região, além de cachoeiras e/ou corredeiras espalhadas nos cursos d'água.



**PROJETO PRIMAZ**  
**MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI**  
**ÁREAS DESMATADAS**

FIG. 11



**PROJETO PRIMAZ**  
**MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI**  
**ÁREAS ESPECIAIS**  
**FIG. 12**

### 6.5.1. Águas Superficiais

Ocupam uma área de 31.650 Km<sup>2</sup> do território de Laranjal do Jari, com cerca de 98,39% de todo o município.

Alguns trechos, como o da Cachoeira de Santo Antônio, por exemplo, são utilizados para a prática de turismo, sendo a navegação feita em barcos de médio-grande portes, viável até aquele ponto.

#### 6.5.1.1. Rios

O Município de Laranjal do Jari é banhado, quase que em toda sua totalidade, pelo rio Jari e seus afluentes da margem esquerda (90,47% da área do município) e, em pequena proporção (8,43%), pelo rio Cajari.

Na bacia hidrográfica do rio Jari se destacam os tributários Iratapuru, Noucuru, Mapari, Cuc, Culari, Curapi, Ximim-Ximim e Mapoanim, além de igarapés de médio e pequenos portes. O rio Cajari, no município, apresenta o rio São Luís, o Braço do Cajari, além de igarapés de médio/pequeno portes.

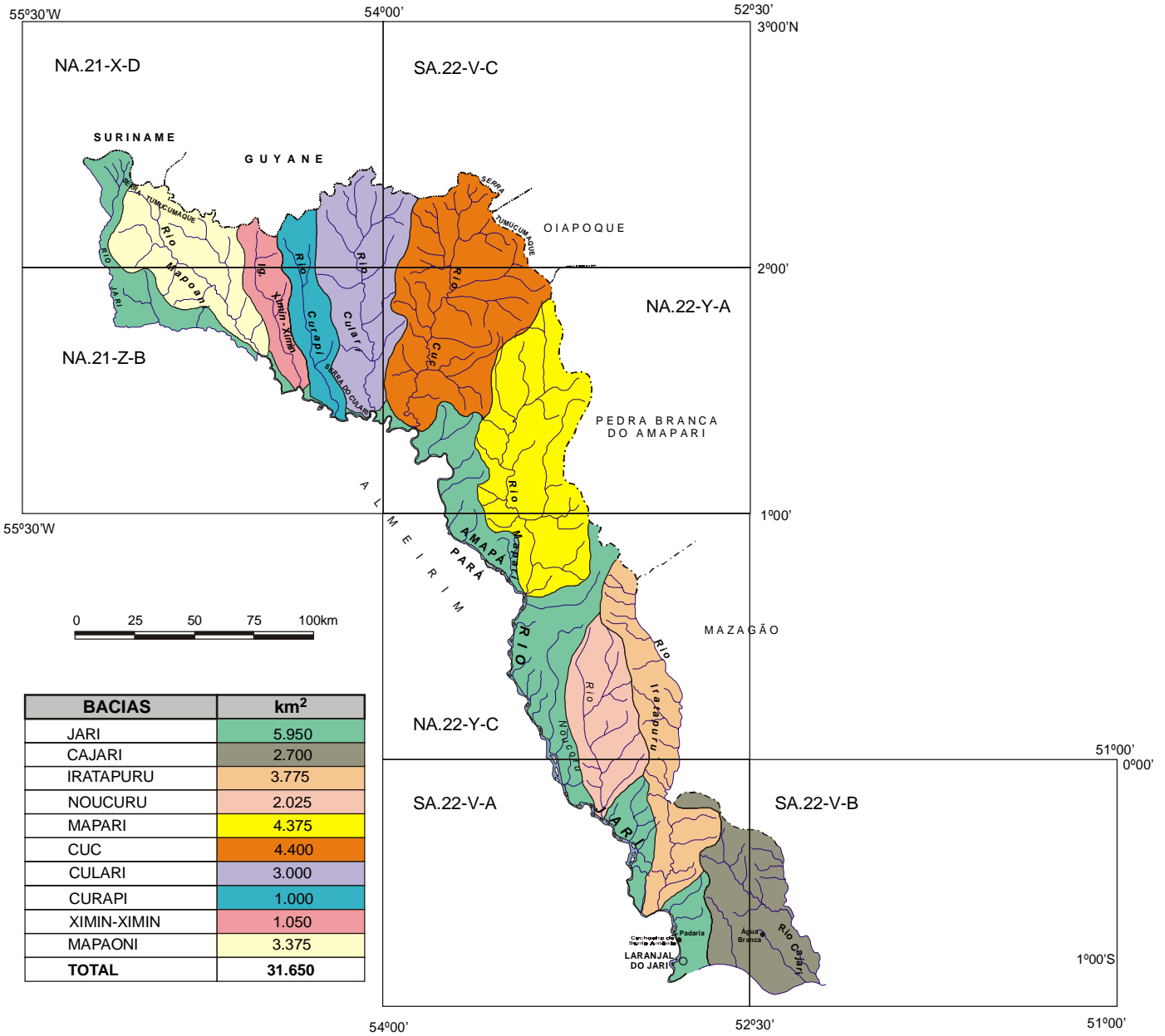
Para melhor visualização, as bacias hidrográficas foram divididas em número de 10 (Figura 13), assim distribuídas:

- 1 Bacia do rio Jari	5.950 Km <sup>2</sup>
- 2. Bacia do rio Cajari	2.700 km <sup>2</sup>
- 3. Bacia do rio Iratapuru	3.775 Km <sup>2</sup>
- 4. Bacia do rio Noucuru	2.025 Km <sup>2</sup>
- 5. Bacia do rio Mapari	4.375 Km <sup>2</sup>
- 6. Bacia do rio Cuc	4.400 Km <sup>2</sup>
- 7. Bacia do rio Culari	3.000 Km <sup>2</sup>
- 8. Bacia do rio Curapi	1.000 Km <sup>2</sup>
- 9. Bacia do rio Ximim-Ximim	1.050 Km <sup>2</sup>
- 10. Bacia do rio Mapoanim	3.375 Km <sup>2</sup>

O rio Jari, o maior e mais importante da região, acompanha o limite oeste do município, num total de, aproximadamente, 845 km de extensão. Ocupa uma superfície de 5.950 Km<sup>2</sup>, correspondente a 18,80% de todo o espaço municipal.

O rio Iratapuru, afluente da margem esquerda do Jari, desenvolve o seu traçado no sentido Norte/Sul, no interior do município, com cerca de 175 km. Ocupa uma área de 3.775 Km<sup>2</sup>,





**PROJETO PRIMAZ**  
MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI  
BACIAS HIDROGRÁFICAS  
FIG. 13

correspondente a 11,93% do espaço ocupado pelos cursos d'água ou 11,80% do espaço municipal, hoje importante produtor de Castanha-do-Brasil.

O rio Noucuru, também afluente da margem esquerda do Jari, com direção Norte/Sul no seu curso de 100 Km, no interior do município, ocupando uma área de 2.025 Km<sup>2</sup>, ou 6,40% do espaço ocupado pelos cursos d'água ou 6,33% do espaço municipal.

O rio Mapari, afluente da margem esquerda, com direção também Norte/Sul, predominantemente, com 225 Km de extensão, ocupa uma área de 4.375 Km<sup>2</sup>, com 13,83% do espaço dos cursos d'água e/ou 13,67% do espaço municipal.

O rio Cuc, afluente da margem esquerda do Jari, com direção NE/SW, com 75 Km de extensão, ocupando uma área de 4.400 Km<sup>2</sup>, correspondente a 13,90% do espaço dos cursos d'água e 13,76% do espaço municipal, é um dos mais importantes pela grande afluência de garimpeiros, em épocas passadas.

O rio Culari, também da margem esquerda do Jari, com direção ligeiramente Norte/Sul, tem em torno de 70 Km de extensão, recobrando uma área de 3.000 Km<sup>2</sup> equivalente a 9,47% do espaço dos cursos d'água ou 9,37% de todo o espaço municipal.

O rio Curapi, na margem esquerda do Jari, com direção NW/SE, possui uma extensão de 87 Km, aproximadamente, o equivalente a uma área de 1.000 Km<sup>2</sup>, com 3,16% do espaço dos cursos d'água ou 3,12% do espaço municipal.

O rio Ximim-Ximim, ainda da margem esquerda do Jari, de direção NW/SE, com 75 Km de extensão e uma área de 1.050 Km<sup>2</sup>, correspondendo a 3,32% do espaço ocupado pelos cursos d'água e 3,285% do espaço municipal.

Por último, ainda na margem esquerda do Jari, encontra-se o rio Mapoanim, em direção NW/SE, com 95 Km de extensão, numa área de 3.375 Km<sup>2</sup> que equivale a 10,66% do espaço ocupado pelos cursos d'água ou 10,54% de todo o espaço municipal.

Na parte sul do município, ocorre o rio Cajari, que se desenvolve na direção NW/SE e deságua no rio Amazonas. Nos limites do município ocupa uma área de 2.700 Km<sup>2</sup>, o que corresponde a 8,53% do espaço dos cursos d'água e 8,43% do espaço municipal.

#### **6.5.1.2. Cachoeiras**

São acidentes geográficos, de rara beleza natural e indicativos de um potencial turístico de grande significado.

O rio Jari possui inúmeras cachoeiras em seu traçado, entre as quais merecem destaque as cachoeiras de Santo Antônio, Itapeua, Itacarará, Chafariz, Das 7, Aurora, Ipitinga, Urucupatá, Cuamba e Guaribas, entre outras.

Destas, por sua posição geográfica, a primeira a ser encontrada e pelo Jari apresentar perfeita navegabilidade para barcos de médio/grande portes, a cachoeira de Santo Antônio (Foto 10) se mostra exuberante para visitação pública, sem contar com o grande potencial energético que possui.



Foto 10 - Vista panorâmica da Cachoeira de Santo Antônio do Jari.